

Instituto Superior
de Economia e Gestão




Relatório Final

A Crise e o Bem-Estar dos Jovens Europeus


Trabalho realizado por:

Bárbara Carvalho, n.º 37681
Cristina Stresna, n.º 37874
Luís Pena, n.º 37838
Tânia Martins, n.º 37839

Docente Tutor:
Prof.ª Dra. Elsa Fontainha

Docente Coordenador:
Prof.ª Dra. Joana Leite

Instituto Superior
de Economia e Gestão



Introdução

As questões centrais da nossa investigação são:

- Qual o efeito da crise sobre o bem-estar dos jovens europeus?
- Quais os determinantes do bem-estar dos jovens?
- Comparando com a população não jovem, será que os determinantes são diferentes?

Grupo populacional:


- Os jovens (15-34 anos).

Seleção de países:

- Alemanha;
- Espanha;
- Portugal;
- Reino Unido.

SeminárioJunho, 20122

Instituto Superior
de Economia e Gestão




Introdução

Este trabalho desenvolveu-se em **cinco linhas**:

1. Revisão da Literatura Teórica e empírica sobre o Bem-estar, a Crise e o Desenvolvimento Sustentável;
2. Tratamento, filtragem e selecção de uma base de dados ESS de 28 de Março de 2012, incluindo 50 701 observações, 26 países e 663 variáveis;
3. Análise descritiva dos dados referentes ao bem-estar e fenómenos associados e Modelização com vista a identificar os factores determinantes do bem-estar dos jovens;
4. Discussão e apresentação dos resultados empíricos;
5. Conclusões principais, limitações e pistas para investigação futura.

SeminárioJunho, 20123

Instituto Superior
de Economia e Gestão



Questão de investigação

- Qual o efeito da crise sobre o bem-estar dos jovens europeus?

Seleção da Amostra

- Os jovens com idades entre os 15 e 34 anos;
- Alemanha, Espanha, Portugal e Reino Unido.

Literatura teórica e empírica sobre: Bem-estar, Crise e Jovens

- Bruno Frey (2002);
- David Blanchflower (2008);
- Florian Pichler (2006);
- Joseph Stiglitz (2008).

Pesquisa de dados para investigação empírica.

- Base de dados ESS, 5ª ronda de 2012.
- Outras bases.

Seleção, construção e transformação de variáveis com base na literatura.

- Bem-estar;
- Determinantes do bem-estar (por categorias).

Conclusões

- Pistas para investigação futura;
- Limitações

SeminárioJunho, 20124

Bem-estar

- É entendido em termos de **liberdade de escolha**, que se refere à capacidade dos indivíduos para alcançar os objectivos livremente escolhidos (Assi, 2012).
- É o grau em que um indivíduo julga a **qualidade global da sua vida** como favorável (Veenhoven, 1991, 1993).
- Vamos analisar o bem-estar do ponto de vista objectivo e subjectivo, dando especial **relevo à componente subjectiva**.

O que é o Bem-Estar subjectivo?

- São as ideias que os indivíduos possuem acerca do que é a **felicidade** e do que consideram ser uma **vida feliz** (Frey e Stutzer, 2002) .
- É avaliação cognitiva e afectiva da vida de cada indivíduo. Estas avaliações incluem reacções emocionais a acontecimentos, bem como a **juulgamentos cognitivos da satisfação e realização pessoal**.
- Deste modo, o bem-estar subjectivo inclui viver **emoções agradáveis** e ter um elevado **nível de satisfação** na vida (Diener, et al, 2002).

O que é o Bem-Estar objectivo?

- A componente objectiva do bem-estar diz respeito a uma concepção **do que se considera necessário** em termos gerais para existir bem-estar.
- É um indicador regido pelos aspectos considerados alicerces do bem-estar na sociedade, **não considerando a diversidade e necessidades diferentes** dos indivíduos que constituem uma sociedade (Frey e Stutzer, 2002).
- O **PIB per capita** mede principalmente a produção de mercado por habitante, embora tenha muitas vezes sido tratado como uma medida de bem-estar económico (Stiglitz et al, 2008).

Bem-Estar e a Crise

- A recessão económica global teve como consequência, um efeito extremamente **adverso no emprego jovem** (OIT, 2012). Os jovens vêm limitadas as oportunidades de emprego o que reduz o seu nível de bem-estar.
- Agravamento da situação no mercado de trabalho leva a que alguns jovens **prolonguem** o tempo de permanência no **sistema educativo**. No entanto, mais educação não resulta necessariamente em mais emprego o que leva a não concretização das expectativas afectando assim o bem-estar objectivo e subjectivo .
- O desemprego obriga a juventude a adiar os seus projectos, tais como: **ganho de independência económica**, a **constituição de família** com os consequentes efeitos sobre o bem-estar.

Bem-Estar e Desenvolvimento Sustentável

- A crise económica e financeira afectou a prossecução dos **4 pilares** do desenvolvimento sustentável:
 - acabar com a pobreza extrema;
 - promover a sustentabilidade ambiental;
 - a inclusão social;
 - a boa governação.
- A percentagem da população (entre os 18 e os 64 anos) em **risco de pobreza** em três dos países analisados no presente estudo (Espanha, Portugal e Reino Unido) tem aumentado.
- Todos os factores analisados ao **nível macroeconómico** (PIB *per capita*, desemprego) resultam num decréscimo do nível de bem-estar da população em geral, e dos jovens em particular.

O Bem-estar é mensurável?

- Para ultrapassar as limitações do PIB *per capita* como medida de bem-estar foram realizadas novas investigações que incidem sobre os **aspectos valorizados pelas pessoas** e na forma como agem na vida real;
- **Medidas de bem-estar subjectivo** proporcionam informação essencial relativa à qualidade de vida das pessoas (Stiglitz, et al, 2008);
- Segundo o Relatório "**The Measurement of Economic Performance and Social Progress**" (Stiglitz et al, 2008), os gabinetes estatísticos, na recolha da informação, devem incorporar questões que permitem perceber as avaliações, experiências e prioridades da vida das pessoas;
- Existem medidas que **não são quantificáveis em unidades monetárias**.

Factores que explicam o bem-estar

O bem-estar depende de três conjuntos de factores (Frey e Stutzer, 2002):

Factores demográficos e de personalidade:

- Género;
- Circunstância familiar;
- Nacionalidade;
- Educação;
- Saúde e idade.

Factores económicos:

- Desemprego;
- Rendimento;
- Inflação.

Factores políticos:

- Extensão de possibilidades para os cidadãos participarem na política;
- Grau de descentralização governamental.

Explicações subjectivas do bem-estar

- O bem-estar dos jovens **nem sempre** é influenciado pelos mesmos factores que influenciam o resto da população;
 - Um dos **exemplos** dessa situação é a saúde;
- Ocorre um aumento da satisfação com a vida e da auto-estima do próprio indivíduo, quando este **se sente parte integrante da sociedade** e quando vê o seu trabalho reconhecido (Pichler, 2006).
- Outros factores relevantes para essa explicação do bem-estar jovem - **a confiança, a segurança e a pertença a uma organização**.

Análise Empírica-Base de Dados

- Como base de dados de suporte para a nossa investigação vamos usar o **European Social Survey (ESS)** de 28 de Março de 2012, incluindo 50 701 observações, 26 países e 663 variáveis.
- O ESS é um projecto de investigação bienal;
- Tem como objectivo **estudar a interacção entre a mudança das instituições europeias e as atitudes, crenças, valores e comportamentos das populações europeias**, numa perspectiva comparativa e longitudinal.
- Actualmente encontra-se na sua quinta ronda, usada pelo grupo, e em preparação para a sexta.
- O ESS possui um núcleo fixo de perguntas, às quais se juntam módulos de questões diferentes em cada ronda de inquéritos. Foi usada nesta investigação o módulo respeitante à crise.

Metodologia

Para medir o bem-estar (subjectivo) foi criada uma variável (WB_0_20 – Bem-estar) obtida a partir das respostas dadas às seguintes perguntas:

- **“Considerando todos os factores que influenciam a sua vida, até que ponto está satisfeito com a mesma?”** As alternativas de resposta variam numa **escala de 0 a 10**, em que 0 corresponde a extremamente infeliz e 10 a extremamente feliz. A variável associada é *stflife*.
- **“De um modo geral, como classifica o seu nível felicidade?”**. As alternativas de resposta variam numa **escala de 0 a 10**, em que 0 corresponde a extremamente infeliz e 10 a extremamente feliz. A variável associada é *happy*.

A medida de bem-estar construída pela soma dos resultados das duas questões anteriores varia entre 0 e 20 (WB_0_20).

Bem-estar e idade:

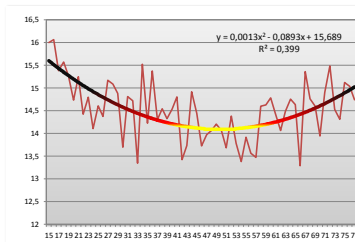
A curva em U verifica-se?

Com base na medida de bem-estar calculada, pretende-se verificar se a **teoria referente à possibilidade de o bem-estar ter, aparentemente, uma forma de U** ao longo da vida (Blanchflower e Oswald, 2008; Realo e Dobewall, 2011, entre outros autores) se verifica nos quatro países do nosso estudo.

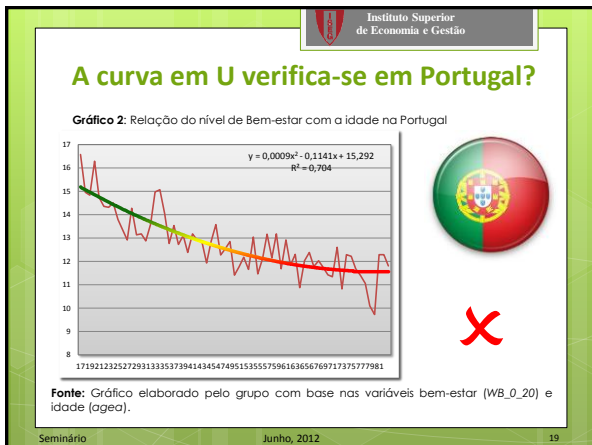
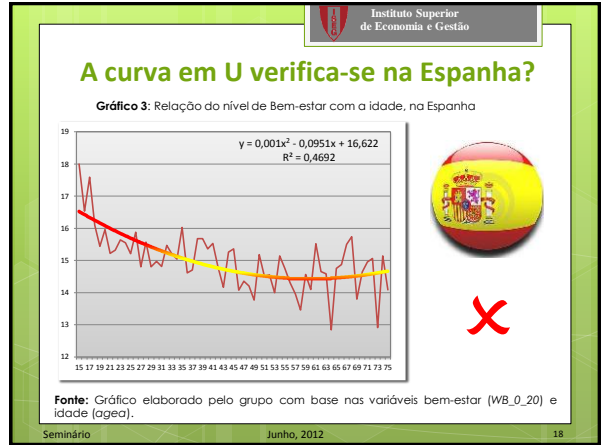
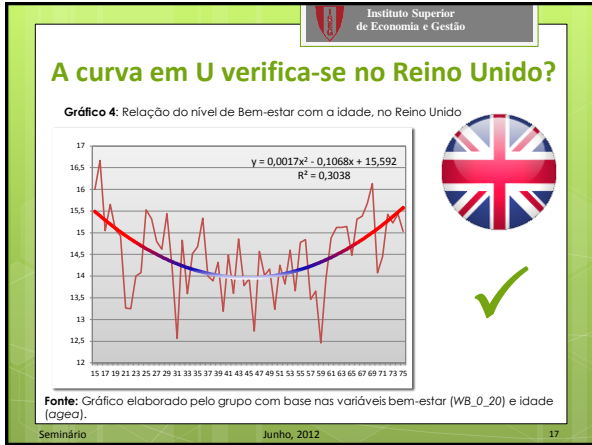
Serão os mais jovens e os mais velhos, os mais felizes?

A curva em U verifica-se na Alemanha?

Gráfico 1: Relação do nível de Bem-estar com a idade na Alemanha



Fonte: Gráfico elaborado pelo grupo com base nas variáveis bem-estar (WB_0_20) e idade (agea).



Instituto Superior de Economia e Gestão

Os jovens sentem maior bem-estar. Mas, a curva em "U" não existe em todos os países.

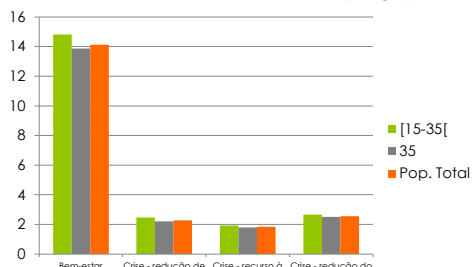
- Esta situação não se verifica para Portugal e para Espanha.
- **Porquê?**
- Possivelmente, devido à falta de mecanismos que protejam e aumentem o bem-estar dos idosos, em concreto mecanismos e estruturas sociais.

↓

Pistas para investigações futuras.

Seminário Junho, 2012 20

Média do bem-estar e variáveis da crise, por grupos etários.

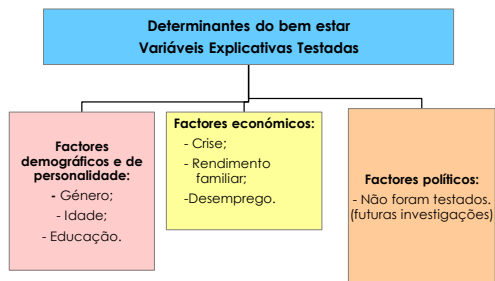


Fonte: Cálculos dos autores com base em ESS, ronda 5, segunda edição.

Explicações do bem-estar: Modelos

- Duas populações: **jovens** e não-Jovens
- **Modelo Linear**
 - Variável dependente: nível de bem-estar avaliado por (WB_0_20) obtida através da soma de 2 variáveis (felicidade e satisfação com a vida)
- **Modelo Probit**
 - Variável dependente: ter ou não bem-estar avaliado por (WB_01)

Factores que explicam o bem-estar:



Estimações dos modelos com variáveis da crise:

Variável dependente: WB_0_20 (bem-estar avaliado numa escala de 0 a 20) (Quadro 4, pág.18 do Relatório Final).

	Variáveis independentes			
	População total com rendimento	População jovem com rendimento	População total sem rendimento	População jovem sem rendimento
Equipamentos e férias	-	--	-	--
Redução do rendimento	--	--	--	--
Recurso à poupança e ao endividamento	-	-	-	-
Contributo p/ Rend.	-	--	-	--
Rend. Liq. Familiar per capita	++	++		
Dimensão da família	++	+	+	+
Jovens (15-35 anos)	+		+	
Educação	+	++	+	++
R ² ajustado	0,124	0,111	0,138	0,089
N	5616	1478	8756	5616

Resultados:

- O **rendimento familiar per capita** (avaliado por decis) é importante para explicar, quer o bem-estar de toda a população quer o dos jovens;
- Ser jovem** aumenta o bem-estar (modelo A e C). Curva em U, e mesmo quando não se verifica continua a ser o mais elevado;
- Foram incluídas **três** variáveis da **crise**, referente aos últimos três anos (2007 a 2010), a **redução do rendimento**, o **recurso a poupança** e o corte nas férias e nos equipamentos domésticos.
- Apenas duas variáveis da **crise** afectam o bem-estar dos jovens (modelo B), a redução do rendimento e o corte nas férias e nos equipamentos domésticos.

Resultados- Modelo Linear:

- As variáveis da crise que têm maior impacto sobre o bem-estar, tanto nos jovens como na população total, são o corte na aquisição de equipamentos domésticos e em férias.
- O **contributo** de cada indivíduo para o rendimento familiar afecta negativamente o bem-estar.
- Sem a variável rendimento (efeito positivo), o bem-estar é explicado positivamente pela educação e pelo número de pessoas na família e negativamente pelas variáveis da crise (modelo C e D).

Modelo Probit. Criação da variável dependente dicotómica WB_01

- População Jovem [15-35[
- População Adulta [+ 35 anos]

$$WB_01 = \begin{cases} 1, \text{ se o nível de bem-estar} \geq 16. \\ 0, \text{ caso contrário.} \end{cases} \quad WB_01 = \begin{cases} 1, \text{ se o nível de bem-estar} \geq 14. \\ 0, \text{ caso contrário.} \end{cases}$$

Quando WB_01 é igual a um, o indivíduo regista um elevado nível de bem-estar.

Modelo Probit

Variável Dependente: WB_01				
Variáveis independentes	População jovem		População adulta	
Emprego			++	+++
Logaritmo do rendimento per capita	++		++	
Gênero	++	++	+	
Idade		-	+	
Educação		+		+
Dimensão da Família	+	+	++	+
Contributo p/ rendimento	+	-		
Crise: equipamentos e férias	--	--	-	--
Crise: poupança e endividamento		--	--	--
Crise: redução do rendimento	-	--	--	--
Pseudo-R ²	0,042	0,032	0,0805	0,0583
N	1525	2558	4224	6856

Fonte: Cálculos dos autores com base em ESS, ronda 5, segunda edição. (Quadro 6, pág. 22 do Relatório Final).

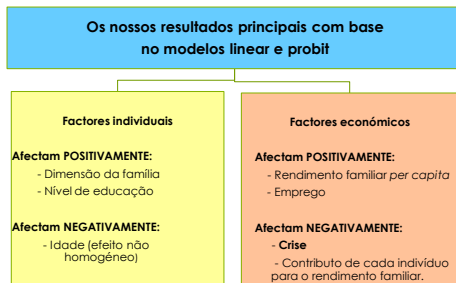
Resultados- Modelo Probit:

- O bem-estar da **população jovem** é afectado com **mais intensidade e positivamente** pelas variáveis: **rendimento e género**.
- A **variável crise: redução da despesa em equipamentos e férias** é a que afecta de forma mais intensa a **diminuição do bem-estar dos jovens**.
- O bem-estar da **população adulta** é afectado com **mais intensidade e positivamente** pelas variáveis: **emprego e rendimento**.
- A **variável crise: redução rendimento** é a que afecta de forma mais intensa a **diminuição do bem-estar dos adultos**.

Resultados- Modelo Probit:

- Mais uma vez, o **rendimento familiar per capita** é importante para explicar, o bem-estar de ambos os grupos etários.
- O **emprego** tem um **efeito positivo** relevante sobre o **bem-estar da população não jovem**, mas **não** é estatisticamente **significativo** para explicar o bem-estar da **população jovem**.
- O género tem um efeito positivo sobre o bem-estar superior na população jovem.
- **Os efeitos da crise afectam negativamente o bem-estar de ambos os grupos etários.**

Determinantes do bem-estar



Conclusão I

- Devido à abrangência do bem-estar, é necessário **inserir** na análise **indicadores qualitativos e quantitativos** (Frey e Stutzer, 2002);
- Verificou-se que o efeito da idade sobre o nível de bem-estar não é homogéneo - curva em U;
- As variáveis que influenciam com maior intensidade o bem-estar são as variáveis da **crise** (efeito negativo), **educação** e o **rendimento** (efeito positivo). Estes efeitos estão de acordo com o esperado;
- O bem-estar é afectado positivamente pelas variáveis: dimensão da família e pela educação, porque ser instruído aumenta o bem-estar;
- Ser mulher, também tem um efeito positivo sobre o bem-estar.

Conclusão II

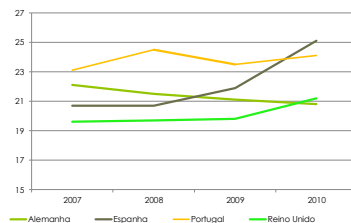
- Os jovens, quando comparados com os não jovens registaram, em termos médios, uma **percepção superior** de alterações resultantes da crise;
- As variáveis recurso à poupança, dimensão da família e rendimento *per capita* **têm um efeito inferior** sobre o bem-estar dos jovens, do que na população não jovem.
- Isto deve-se ao facto de grande parte dos jovens viverem na casa de familiares, e por isso não pagarem despesas, e também não terem emprego;

Conclusão III

- A crise abalou os 4 pilares fundamentais do desenvolvimento sustentável. A pobreza extrema e a exclusão social aumentaram, a sustentabilidade ambiental foi afectada bem como a boa governação;
- Em suma, face aos resultados obtidos a partir da análise fica demonstrado que **os jovens foram o grupo etário que mais sentiu os efeitos da crise**.
- Este resultado é aparentemente contraditório ao de que os jovens são os que têm maior bem-estar (curva em u). Essa questão requer uma investigação futura.



População em risco de pobreza (grupo etário [18-64] anos) em percentagem da população total.



Fonte: Cálculos efectuados pelos autores com base no Eurostat.

Dificuldades e Soluções

- ↓ A escassez de bibliografia relativamente aos efeitos da crise sobre o bem-estar dos jovens europeus:
Leitura de diversos artigos sobre os dois temas e relacioná-los
- ↓ Divulgação da segunda edição da ronda 5, pelo ESS (28 de Março):
Actualização das análises já realizadas
- ↓ Dificuldade em usar o software e trabalhar com bases de dados de grande dimensão.
O grupo aprendeu a trabalhar com o software
- ↓ Selecção das perguntas relevantes, das 663 perguntas que o questionário original tem.
Filtragem, selecção e tratamento dos dados